

STI SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS IMPOSTOS
DIREÇÃO DISTRIAL DE FARO

ATA DA REUNIÃO N.º 3/2024
CONSELHO DISTRIAL DE FARO DO STI

Local: Serviço de Finanças de Lagoa – Rua do Viveiro n.º 5, 8401-852 Lagoa

Data: 26 de novembro 2024

Hora da Convocatória: 8:30h

Hora de Início e fim: 9.30h – 13:00h

Presenças:

- Jorge Daniel Carocinho Conceição - Vice-Presidente da Direção Distrital
- Carla Cristina Reis Silva - Tesoureira da Direção Distrital
- Nuno Miguel Oliveira Marques Figueiredo - Secretário da Direção Distrital
- Vladimiro Agostinho Matias - Vogal da Direção Distrital
- João Correia – Delegado Sindical do SF de Aljezur
- José António Marreiro – Delegado Sindical do SF de Silves
- José Mesquita – Delegado Sindical da Delegação Aduaneira de Portimão
- Marisa Gonçalves – Delegada Sindical da Alfândega de Faro
- Isabel Fontes – Delegada Sindical Delegação Aduaneira Aeroporto Faro
- José Luis Raposo – Delegado Sindical do SF de Loulé 1
- Sérgio Guinote – Delegado Sindical do SF de Lagoa
- Carlos Alberto Figueiredo – Delegado Sindical do SF de Lagos

A presente ata é um resumo das matérias discutidas, cuja íntegra se encontra gravada em áudio. A lista de presenças é parte integrante desta ata.

O Conselho Distrital de Faro do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos reuniu-se em 26/11/2024 pelas 9:30 horas no Serviço de Finanças de Lagoa, para reunião ordinária, nos termos do n.º 4 do art.º 34º dos Estatutos do STI e n.º 1 do art.º 38º do Regulamento de Funcionamento dos Órgãos Deliberativos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Análise da situação política e sindical, discussão e votação de propostas de âmbito sindical;
3. Eleição da delegação distrital ao Conselho Geral;
4. Apreciação e discussão do Orçamento do STI para 2025;
5. Apreciação das propostas de alteração do Estatutos e Regulamentos;
6. Outros assuntos de índole sindical;
7. Diversos.

Por impossibilidade do Presidente da Direção, estar presente na reunião, iniciou os trabalhos o Vice-Presidente, pelas 09,30h começando por ler a convocatória emitida em 14/11/2024. A mesa foi composta pelo Vice-Presidente e o Secretário da Direção Distrital.

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi referido pelo Vice-Presidente, que não há grandes novidades a dar aos presentes, mantendo-se a insatisfação generalizada dos

STI SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS IMPOSTOS
DIREÇÃO DISTRITAL DE FARO

trabalhadores da AT. A Diretora Geral da AT, esteve no distrito, não tendo saído desse encontro com alguns trabalhadores do distrito, grandes novidades para a alteração do estado a que chegou a Autoridade Tributária e Aduaneira.

Foi referido pelas Delegadas Sindicais (DS's) Isabel Fontes e Marisa Gonçalves, que estão a ser recrutados assistentes técnicos e técnicos superiores, para a área aduaneira, cerca de oito, em regime de mobilidade.

Este tipo de recrutamento mereceu discordância da generalidade dos presentes, até porque deve ser por concurso que a AT deve recrutar os seus quadros, para além dos mesmos serem carreiras especiais, geram conflitos entre os funcionários do quadro da AT, que passaram por procedimentos concursais exigentes, e veem alguns recrutados em mobilidade a auferir uma remuneração superior à que detêm, sendo que ainda têm o ónus de lhes transmitirem o conhecimento necessário para exercerem as suas funções. Foi aberto um concurso para cerca de 390 GTA's que está muito atrasado na seleção dos candidatos, que nem chega para fazer face ao número de funcionários que se reformará até eles entrarem em funções.

Foi também referido pelas DS's da área aduaneira, que há bastantes colegas nas carreiras subsistentes, que optaram por não transitar para GTA, porque iriam ganhar menos, sendo que foi aberto concurso em 2022, para progressão nas carreiras subsistentes, que já têm homologação, mas desde essa altura estão parados, levando grande insatisfação a alguns colegas, que tiveram de optar pelo concurso em detrimento da transição para GTA.

Referem também problemas com colegas que não estão a receber o abono para falhas, que exercem funções de tesouraria.

Os delegados sindicais tomaram a palavra individualmente, para reiterarem os problemas que são sobejamente conhecidos da Tutela, nomeadamente falta de recursos humanos, excesso de trabalho, pressão no atendimento presencial, pressão no atendimento e-balcão, para além do trabalho em back office.

Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos, foi mencionado pelo vice-presidente, para a necessidade de haver mobilização para a greve dos dias 19 e 20 de dezembro, nomeadamente para a ida a Lisboa no dia 19, para a manifestação. Sendo que seria bom para as nossas reivindicações, que os SF fechassem nesses dias.

Foi feito um ponto da situação político e sindical atual, com referência para as lutas que se avizinham face à posição da Tutela. Aludiu ao facto de provavelmente não se irem realizar eventos até ao final do ano promovidos pelo STI DD Faro, para se alocarem os recursos financeiros, para as lutas que se avizinham, mantendo-se o foco nas mesmas, possivelmente serão realizados no início do ano que vem.

Foi referido que ainda não se sabia se iria ser mobilizado o fundo de greve para apoiar os sócios que fizessem as greves de dezembro, sendo que no Conselho Geral dos dias 05 e 06 de dezembro, essa situação será debatida e esclarecida e os sócios serão informados, atempadamente.

Entrando no ponto 3 da ordem de trabalhos, foi referido que o Presidente e o Vice-Presidente, não podem ir ao Conselho Geral, por motivos de força maior. Foi então eleita por unanimidade, a Delegação ao Conselho Geral, composta por, Nuno Figueiredo, Carla Silva e Sérgio Guinote, respetivamente, Secretário e Tesoureira da Direção Distrital de Faro e Delegado Sindical de

STI SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS IMPOSTOS
DIREÇÃO DISTRITAL DE FARO

Lagoa, e como suplentes, os Delegados Sindicais de Loulé 1 e Aljezur, José Luis Raposo e João Correia.

No que concerne ao ponto 4 da ordem de trabalhos, foi deliberado conceder à delegação distrital ao Conselho Geral, a decisão para a votação do orçamento do STI para 2025, face ao que vier a ser discutido no Conselho Geral, e às alterações estatutárias que poderão levar a alterações orçamentais a apresentar ao Conselho Geral.

Entrando no ponto 5, da ordem de trabalhos, foi feita pela Tesoureira da DD, uma síntese das alterações estatutárias que estão a ser propostas, que irão ser discutidas no Congresso de amanhã, dia 27, e irão ser submetidas a aprovação na Assembleia Geral, bem como a situação orçamental do STI, no que respeita ao FAS, e ao seguro de saúde, que dele faz parte.

Aludiu ao facto do orçamento da DD de Faro, poder perder cerca de 50% do seu orçamento se a alteração proposta ao regulamento orçamental for aprovada em Conselho Geral.

Foi referido pelo Vice-Presidente, que a proposta tal como está não é aceitável.

É unânime que o seguro de saúde constitui uma âncora importante do STI, no entanto não é a essência do STI, que foi constituído para a defesa dos interesses laborais dos seus associados. Também foi mencionada a necessidade de se reverem as coberturas do seguro de saúde, de forma a futuramente os valores da apólice serem mais suportáveis pelo orçamento do STI.

Posta à votação as alterações que são propostas ao regulamento orçamental do STI, foi deliberado por unanimidade o voto contra, nos moldes em que está desenhada, sendo que o orçamento para a DN terá que ser revisto para fazer face aos seus compromissos, os orçamentos das distritais, nomeadamente da de Lisboa, terão que ser revistos, para se alocarem recursos financeiros, onde são necessários, nomeadamente aos FAS.

Entrando nos outros assuntos de índole sindical e diversos, foi colocada a questão pela DS Isabel Fontes, se uma colega que já está aposentada pode requerer a inscrição como associada, com o objetivo de beneficiar do seguro de saúde. Ao que foi respondido que apenas os trabalhadores no ativo podem requerer a inscrição no STI. Também foi colocada a questão dos colegas que vão em comissão de serviço para outros organismos do Estado, se podem continuar a ser sócios do STI, situação que parece ser viável, à semelhança do que acontece com os colegas que vêm de outros organismos para a AT, que podem continuar a ser associados de outros sindicatos.

Foi mencionado pelo DS José Mesquita, que os funcionários da área aduaneira, se sentem um pouco menosprezados pelos dirigentes da AT, sendo referido pelo vice-presidente, que entendia o sentimento dos colegas da área aduaneira, mas em relação ao STI, sempre foi dada atenção e apoio aos colegas da área aduaneira.

Pelas 13,00h o Vice-Presidente da DDF, deu por encerrada a reunião, tendo-se lavrado a presente ata.

O Vice-Presidente



SINDICATO DOS
TRABALHADORES
DOS IMPOSTOS

STI SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS IMPOSTOS
DIREÇÃO DISTRIAL DE FARO

O Secretário

Nuno
Figueiredo

Assinado de forma digital
por Nuno Figueiredo
Dados: 2024.12.03 16:52:22
Z

A Tesoureira

Carla
Reis Silva

Assinado de
forma digital por
Carla Reis Silva
Dados: 2024.12.03
16:47:03 Z

O Vogal


